

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editor

Pablo Hess
phess@linuxmagazine.com.br

Revisora

Aileen Otomi Nakamura
anakamura@linuxmagazine.com.br

Editora de Arte

Paola Viveiros
pviveiros@linuxmagazine.com.br

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:

Oliver Frommel: ofrommel@linuxnewmedia.de
Kristian Kießling: kkiessling@linuxnewmedia.de
Peter Kreussel: pkreussel@linuxnewmedia.de
Marcel Hitzinger: hitzinger@linuxnewmedia.de

Centro de Competência em Redes e Segurança:

Achim Leitner: aleitner@linuxnewmedia.de
Jens-Christoph B.: jbreindel@linuxnewmedia.de
Hans-Georg Eßer: hgesser@linuxnewmedia.de
Thomas Leichtenstern: tleichtenstern@linuxnewmedia.de
Max Werner: mwerner@linuxnewmedia.de
Markus Fellner: mfellner@linuxnewmedia.de
Nils Magnus: nmagnus@linuxnewmedia.de

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Petra Jaser (Alemanha, Austrália e Suíça)
anzeigen@linuxnewmedia.de

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (Estados Unidos)
aphalen@linuxmagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Gerente de Circulação

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linux-magazin.ro – Romênia

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Av. Fagundes Filho, 134

Conj. 53 – Saúde

04304-000 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: +55 (0)11 4082 1300 – Fax: +55 (0)11 4082 1302

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2008:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Impressão e Acabamento: Parma

Distribuída em todo o país pela Dinap S.A.,

Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento

São Paulo: +55 (0)11 3512 9460

Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888

Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Mais do mesmo

Prezados leitores,

Praticamente todas as áreas do conhecimento humano estão sujeitas à moda. Não necessariamente no vestuário, mas em comportamento, produtos, metodologias e atitudes. E principalmente tecnologias. A partir do momento em que uma tecnologia se torna muito difundida – geralmente por mérito técnico, tecnológico e de marketing –, seu uso cresce de forma impressionante.

Entretanto, certas modas parecem recusar-se a passar. Tornam-se um hábito e passam a constituir parte de uma cultura estabelecida. Contestar tais culturas é saudável e desejável, mas quem o faz se passa no mínimo por iconoclasta e no máximo por reclamão.

A recente explosão de infecções de estações Windows pelo worm Conficker foi e continua sendo uma tragédia de grandes dimensões, e oferece um forte subsídio para contestarmos a cultura do uso indiscriminado desse sistema operacional, estabelecido há tantos anos.

É verdade que o sistema operacional, por si só, não foi o causador da disseminação da praga. Computadores com as últimas atualizações de segurança da Microsoft, compartilhamentos seguros, senhas fortes e antivírus em dia permaneceram imunes à ameaça. A crítica que deve ser feita, no entanto, cabe ao trabalho exigido do administrador ou usuário para tornar seu sistema seguro, e também à facilidade com que se compromete essa mesma segurança tão difícil de obter.

Gestores e outros profissionais de TI em todo o planeta perderam várias horas, senão dias de trabalho – e qualidade de vida, certamente – para solucionar infecções em suas redes ou apenas para evitá-las a qualquer custo.

A todos estes profissionais, pergunto: vale a pena insistir nesses sistemas operacionais proprietários? Há sistemas de código aberto para todas as necessidades, incluindo desktops, e seus usuários sequer foram atingidos pelo worm. Aliás, jamais tivemos uma infecção com tamanho sucesso atuando sobre sistemas de código aberto. Enquanto as companhias dependentes de sistemas Windows perdiam produtividade, aquelas que já adotaram amplamente o Código Aberto mantinham-se plenamente operacionais e funcionais.

Se os aspectos tecnológicos dos sistemas de código aberto, aliados à estabilidade e ao desempenho superiores, não são suficientes para desencadear a ampla adoção dessa plataforma, talvez a gota d'água caiba ao fator segurança – que se reflete diretamente na qualidade de vida dos administradores e gestores.

A indústria de TI já passou da época de sofrer com mais iterações das mesmas pragas de sempre. É hora de os administradores e gestores evitarem que suas empresas continuem vulneráveis aos mesmos males. ■



Pablo Hess
Editor